

BOLETIM DE PESQUISA

Considerando a necessidade de divulgação das atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do Centro de Ciências da Saúde, a Gestão de Pesquisa torna público seu sexto Boletim de Pesquisa. Esse novo veículo de publicização das ações desenvolvidas no centro, de periodicidade semestral, estará disponível nos e-mails, Facebook e no nosso site (www.ufrb.edu.br/ccs).

GESTÃO DE PESQUISA

Adriana Cristina Boulhoça Suehiro

E-mail: gpesquisa@ccs.ufrb.edu.br

Telefone: 7536321884

DIVISÃO DE APOIO À COORDENAÇÃO ACADÊMICA (DICA)

Bianca Caroline Souza de Lima Bispo (Assistente em Administração)

Cailan Farias Silva (Assistente em Administração)

Diogo Grisi e Maia Magalhães (Assistente em Administração)

Edinoglede Nery dos Santos (Técnica em Assuntos Educacionais)

Jamile Andrade Passos (Assistente em Administração)

Luis Gustavo Santos Encarnação (Técnico em Assuntos Educacionais)

Maitê dos Santos Rangel (Assistente em Administração)

E-mail: nuageac@ccs.ufrb.edu.br

Telefone: 7536324629



Nesta edição

Fique por Dentro	02
Projetos de Pesquisa	03
Grupos de Pesquisa	10
Pós-Graduação no Centro	15
Orientações Para Submissão de Novas Propostas de Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	21
Orientações Para Submissão de Novas Propostas de Cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	22

FIQUE POR DENTRO

1. Referenciais Normativos Pesquisa e Pós-Graduação

- **Instrução Normativa PPGCI 004/2017** – Apresenta subsídios à elaboração de Editais de Seleção de estudantes, regulares e especiais no âmbito dos Cursos e Programas de Pós-graduação da UFRB e revoga a nota técnica PPGCI nº 02/2015.
- **Instrução Normativa PPGCI 005/2017** – Apresenta subsídios quanto ao processo de reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu da UFRB.
- **Instrução Normativa PPGCI 006/2017** – Apresenta subsídios para submissão de Novas Propostas de Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu da UFRB.
- **Nota Técnica Nº 01/2016 - CPESQ/PPGCI/UFRB** - Apresenta as Normas do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC/PIBITI) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB.
- **Orientação Técnica PPGCI 01/2018** - Dispõe sobre a uniformização do fluxo para a tramitação de propostas de projetos de pesquisa a serem desenvolvidos no âmbito dos Centros de Ensino e o processo simplificado para iniciação científica e tecnológica da UFRB.
- **Regulamento do COMEPS**
- **Regulamento CCS 001/2019** – Dispõe sobre procedimentos necessários ao registro, acompanhamento e certificação de projetos de pesquisa no âmbito do CCS e revoga o Regulamento nº 02/2013.
- **Resolução CCS 001/2017** – Dispõe sobre os períodos mínimos para servidores docentes e técnico-administrativos do Centro de Ciências da Saúde atualizarem os currículos lattes para fins de planejamento, formulação de propostas de pós-graduação e elaboração de relatórios semestrais de gestão.
- **Resolução CONAC 020/2014** – Dispõe sobre o regulamento geral para cursos de pós-graduação *Lato Sensu* da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- **Resolução CONAC 027/2017** – Dispõe sobre a aprovação do Programa de Residência em Nutrição Clínica com ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- **Resolução CONAC 023/2018** - Dispõe sobre o calendário 2018 para submissão de propostas de cursos novos (APCNs) de pós-graduação da UFRB (Stricto Sensu).
- **Resolução CONAC 024/2018** – Dispõe sobre o regulamento geral para os programas de pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e revoga a Resolução nº 049/2013.
- **Resolução CONAC 024/2018 – Apêndice II** – Dispõe sobre a organização como também disciplina o funcionamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu Acadêmico da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- **Resolução CONAC 024/2018 – Apêndice III** – Dispõe sobre a organização como também disciplina o funcionamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu Profissional da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- **Resolução CONAC 024/2018 – Apêndice IV** – Dispõe sobre a organização como também disciplina o funcionamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto sensu Profissional em Rede da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

- **Resolução CONAC 033/2018** – Dispõe sobre o sistema de cotas raciais para o acesso e outras políticas de ações afirmativas para a Permanência de Estudantes Negras(os), Quilombolas, Indígenas, Pessoas Trans (Transgêneros, Transexuais e Travestis) e Pessoas com Deficiência em todos os Cursos de Pós-Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- **Resolução CONAC 002/2019** – Dispõe sobre a alteração do artigo 47 da **Resolução CONAC 020/2014** que dispõe sobre a aprovação do regulamento geral para cursos de pós-graduação Lato Sensu da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- **Resolução CONAC 004/2019** – Dispõe sobre o regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
- **Resolução CONSUNI 006/2018** - Dispõe sobre a fixação da Política de Capacitação Docente, normaliza os processos de formação continuada e revoga a Resolução CONAC 045/2013.
- **PatriBio** – Site que visa sensibilizar a comunidade acadêmica sobre questões relacionadas ao acesso ao patrimônio genético e orientar os servidores da UFRB em questões relacionadas ao SisGen <https://www.ufrb.edu.br/ppgci/patribio>.

2. **Aconteceu no CCS**

- **Eventos Institucionais inseridos no Calendário Acadêmico da UFRB**

Reencôncavo Saúde 2019.2 - No período de 19 a 24 de agosto de 2019 aconteceu o Reencôncavo Saúde 2019.2 com o tema: “Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Políticas Afirmativas no CCS”. O evento tem por objetivo promover a recepção e o acolhimento de toda a comunidade acadêmica (discentes calouros e veteranos, servidores docentes e técnicos) no início de mais um semestre letivo, bem como viabilizar a promoção, inovação e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, como subsídio para a tomada de decisão e enfrentamento de problemas prioritários de saúde pública; em consonância com o Plano Nacional de Saúde, Política Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde e Agenda Nacional de prioridades em Saúde. Trata-se, ainda, de um momento de interação com indivíduos e instituições com os quais o CCS/UFRB tem desenvolvido atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e políticas afirmativas. O Reencôncavo Saúde 2019.2 agregou atividades referentes ao “Agosto Dourado - mês da Conscientização do Aleitamento Materno”, “Dia do Folclore”, “Dia da Injustiça”, “Dia do Psicólogo”, “Dia do Cardiologista”, “Dia do Nutricionista” e ao “Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla”. A média de aproximadamente 120 atividades foi mantida. Distribuídas entre mesas temáticas, rodas de conversa, oficinas, minicursos, tendas, atividades culturais, esportivas, artísticas, apresentações orais e de exposições (stands e pôsteres) nas quais nossos pesquisadores estiveram envolvidos. Um evento produzido, mais uma vez, com participação da comunidade interna e externa. A pesquisa esteve representada no evento a partir da apresentação de 19 pôsteres e 14 apresentações orais com resultados de trabalhos desenvolvidos, em sua maioria, pela comunidade do CCS. Para além de uma atividade acadêmica, mais uma vez trabalhamos no fortalecimento do vínculo junto à sociedade santo-antoniense e demais municípios do Recôncavo da Bahia.

PROJETOS DE PESQUISA

1.1) Registro de Projetos no Centro

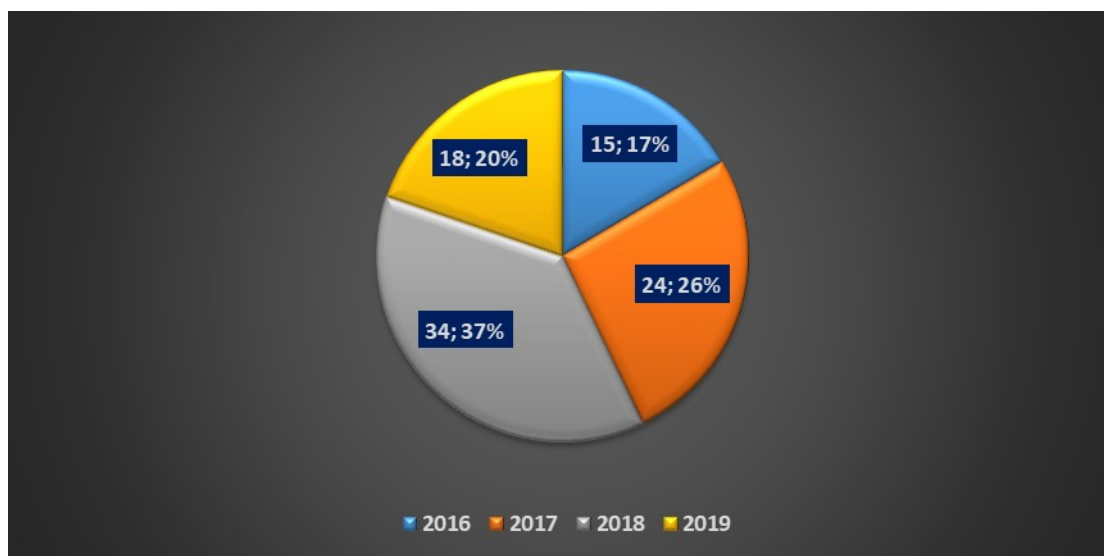


Figura 1 - Projetos de Pesquisa Cadastrados no Centro de 2016 a 2019

Foram cadastrados 91 projetos de pesquisa no período de 2016 a 2019. O ano mais profícuo foi 2018, representando 37% desse total. Esse quantitativo se deve às diferentes estratégias adotadas para o enfrentamento da subnotificação de projetos de pesquisa desenvolvidos no centro, tais como: 1. Divulgação da necessidade de cadastro de projetos de pesquisa desenvolvidos no Centro, inclusive dos submetidos aos Editais PIBIC e PIBITI; 2. Divulgação dos passos para o cadastro de projetos de pesquisa no CCS e do Regulamento 02/2013 (revogado pelo Regulamento 001/2019 em novembro de 2019), inclusive no Boletim de Pesquisa e Banners espalhados pela instituição; 3. Identificação de casos de subnotificação, inclusive de projetos PIBIC e PIBITI, e notificação dos docentes responsáveis para regularização.

É importante ressaltar que o formulário de acompanhamento de projetos é um importante instrumento para a gestão, tendo em vista que ele traz informações importantes e atualizadas sobre os projetos e a equipe que os desenvolve, servindo como base de dados para atestar inclusive a carga horária docente em atividades de pesquisa. Sem o seu preenchimento não conseguiríamos atender, por exemplo, a demanda da Auditoria Interna 03 de 2019. A atualização do formulário e o seu preenchimento on-line, a partir de 2018, facilitaram não apenas o envio por parte do docente, mas a geração e organização de dados por parte da gestão. Todavia, seu preenchimento e envio de informações ainda não tem sido realizado por todos aqueles que são solicitados a fazê-lo. Aproveitamos esse veículo de comunicação para reforçar sua importância.

Apesar do exposto, como pode ser observado na Figura 1, houve um incremento de 60% no número de registros de 2016 para 2017, de 41,7% de 2017 para 2018 e embora esse número tenha caído significativamente em 2019 (queda de 47% de 2018 para 2019), há que se destacar duas situações que impactaram esse quantitativo e que, a partir desse ano, serão a nova realidade do Centro: 1. Muitos docentes (7) solicitaram extensão do prazo de execução de seus projetos e 2. Há uma tendência, especialmente após o advento do Sisgen, de que os docentes passem a cadastrar projetos guarda-chuva. No momento há 66 projetos em execução no Centro e 07 paralisados.

1.2) Projetos de Pesquisa em Andamento

COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO
Adriana Cristina Boulhoça Suehiro	Adaptação de Estudantes ao Ensino Superior - Construção e Validação do Questionário de Adaptação Acadêmica

COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO
Adriana Cristina Boulhoça Suehiro	Evidências de validade entre instrumentos de avaliação da linguagem e do desenvolvimento percepto-motor em uma cidade do Recôncavo
Adriana Cristina Boulhoça Suehiro	Compreensão de Leitura, Estratégias para a Compreensão Autorregulada da Leitura, Motivação para Ler e Realização da Tarefa de casa no Ensino Fundamental
Adriana Cristina Boulhoça Suehiro	Desempenho Escolar no Ensino Fundamental: Variáveis Relacionadas
Amália Nascimento dos Santos Sacramento	Autocuidado Gestacional: contribuições da(o) Enfermeira(o) para o empoderamento de gestantes na prevenção do diabetes gestacional
Amália Nascimento dos Santos Sacramento	Caracterização do cuidado obstétrico na perspectiva da rede cegonha em uma maternidade do Recôncavo da Bahia
Ana Lúcia Moreno Amor	Avaliação da Infecção por Enteroparasitos, Indicadores Sócio-Econômicos e de Saúde em Populações do Recôncavo Baiano
Ana Lúcia Moreno Amor	Tecnologia em saúde: metodologias ativas para o aprendizado na área de doenças infecciosas e parasitárias
Ana Maria Freire Lima Almeida	Construção das propostas de financiamento para a saúde bucal no Legislativo, suas mudanças e relações com o Sistema de Saúde: uma análise comparativa
Carlos Alberto Soares da Costa	Estudo da Prevalência de Desnutrição em Pacientes Cardiopatas admitidos em Hospitais localizados no município de Santo Antônio de Jesus - Bahia
Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya	Incidência da depressão pós-parto e avaliação do desenvolvimento do bebê em Santo Antônio de Jesus (BA)
Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya	Interação mãe-bebê e o desenvolvimento infantil no contexto da depressão materna: Estudo longitudinal no primeiro ano de vida do bebê
Djanilson Barbosa dos Santos	Serviço de Farmacovigilância: monitorizar o risco do uso do medicamento durante a gravidez
Djanilson Barbosa dos Santos	Tabagismo materno associado a obesidade infantil em uma cidade do recôncavo da Bahia
Djenane Brasil da Conceição	A Nomeação em questão: Avaliar, Induzir, Compreender
Doris Firmino Rabelo	Desenvolvimento familiar e o idoso: rede de suporte social, dinâmica familiar e a convivência intergeracional
Edmar Henrique Dairell Davi	Perfil do (a) usuário (a) do plantão psicológico do serviço de psicologia da UFRB
Fabiana Lopes de Paula	Cobertura vacinal contra o HPV no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia
Fabiola Marinho Costa	Diversidade e inclusão nas organizações: relações com comportamentos de voz e silêncio
Ferlando Lima Santos	Desenvolvimento de sobremesas geladas à base de coco fermentadas com grãos de kefir
Ferlando Lima Santos	Produção de novas bebidas fermentadas à base de kefir
Fernanda de Freitas Virginio Nunes	Fortalecimento do processo de incubação de empreendimentos econômicos solidários na Bahia
Fernando Vincentini	Avaliação do viroma entérico de grandes felíneos e o potencial zoonótico dos adenovírus, rotavírus e outros vírus de RNA de
Fernando Vincentini	Atenção à saúde da criança em vulnerabilidade social
Fernando Vincentini	Prevalência da infecção pelo Papiloma vírus Humano (HPV) em mulheres quilombolas no Recôncavo Baiano
Fran Demétrio	Significados atribuídos ao Diabetes Mellitus e às Terapias Dietética e Farmacológica: Estudo com Homens de um Município do Recôncavo da Bahia, Brasil

COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO
Helena Moraes Cortes	Caracterização sócio-demográfica de pessoas transgêneras moradoras de um município do Recôncavo da Bahia
Helene Paraskevi Anastasiou	O Estudo do método de análise temática dialógica na arteterapia: possibilidades na leitura de imagens
Hermes Pedreira da Silva Filho	Investigação das Principais Doenças Infectocontagiosas que Acometem os Hemodialisados no Município de Santo Antonio de Jesus-Bahia.
Hermes Pedreira da Silva Filho/ Joice Neves Reis Pedreira	Vigilância de resistência antimicrobiana e investigação de fatores de virulência em bactérias gram negativas isoladas de infecções de origem comunitária ou associadas aos cuidados em saúde
Ionara Magalhães de Souza	A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra e o Registro do Campo Cor/Raça nos Sistemas de Informações em Saúde, 1996-2017
Isabella de Matos Mendes da Silva	Inclusão social de famílias quilombolas da Bacia e Vale do Iguape (Bahia) pela melhoria do processo produtivo de ostras
Isabella de Matos Mendes da Silva	Condições Sanitárias dos Alimentos Produzidos por Agricultoras Familiares de Empreendimento Econômicos Solidários
Júlio César dos Santos	Análise dialógica temática # microgenética em narrativas intergeracionais
Júlio César dos Santos	A agroecologia nas ciências da saúde: a sustentabilidade das práticas de Medicina Integrativa, PNAE no desenvolvimento humano
Karina Zanoti Fonseca	Flavonóides nos cardápios das escolas municipais de Santo Antonio de Jesus e Recôncavo da Bahia
Leandro Lourenção Duarte	Dessincronização dos ritmos biológicos com os ciclos ambientais e sociais na sociedade do século XXI
Livia Milena Barbosa de Deus e Mélo	Análise da profissionalização dos Agentes Comunitários de Saúde: qual o futuro desse trabalhador no sistema de saúde brasileiro?
Lorene Gonçalves Coelho	Estado nutricional, padrão alimentar e estresse ocupacional em trabalhadores hospitalares de dois municípios baianos
Lucas Amaral Martins	Influência intergeracional na alimentação de crianças de 0 a 06 meses em comunidades quilombolas
Luciana Alaíde Alves Santana	Observatório Nacional da Inclusão e Diversidade na Educação – DIVERSITAS
Marcelo Biondaro Gois	Estudo histopatológico dos estratos da parede do cólon proximal de ratos em decorrência da infecção oral induzida com oocistos de <i>Toxoplasma gondii</i> em diferentes períodos experimentais
Marcelo Biondaro Gois	Avaliação da patogenicidade das Assemblages AII e BIV de <i>Giardia duodenalis</i> sobre o intestino delgado de Camundongos SWISS
Marcus Fernando da Silva Praxedes	Identificação e Análise de Prescrições de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos em uma Instituição Hospitalar
Marcus Fernando da Silva Praxedes	Instrumentos para a Avaliação do Conhecimento do Paciente sobre a Anticoagulação Oral com Varfarina: Revisão Integrativa
Maria da Conceição Costa Rivemales	Sistematização da assistência de enfermagem no cuidado as pessoas acometidas pelo HTLV
Micheli Dantas Soares	Implementação do Programa Nacional de Alimentação Escolar: análise dos arranjos institucionais do programa com as organizações econômicas de agricultura familiar no Recôncavo da Bahia
Monique Araújo de Medeiros Brito	Produção de Vida e Saúde Mental em Contextos de Ruralidades

COORDENADOR	TÍTULO DO PROJETO
Paloma de Sousa Pinho Freitas	Vigilância e Monitoramento de Doenças Infecciosas entre Trabalhadores e Trabalhadoras do Setor Saúde em Santo Antônio de Jesus
Patricia Figueiredo Marques	Aborto na Bahia: perfil demográfico e epidemiológico de morbi-mortalidade 2011-2017
Patricia Figueiredo Marques	Marcadores de Gênero na experiência de mulheres com abortamento: construção e validação de instrumento para o cuidado na atenção primária
Patricia Veiga Nascimento	Fatores de risco cardiovascular e sua relação com desfechos fatais e não fatais no pós-operatório de cirurgia de revascularização do miocárdio
Paula Hayasi Pinho	Reorientação dos modelos assistenciais em saúde mental: revisão integrativa da literatura
Paula Hayasi Pinho	Itinerário terapêutico de homens transgêneros em dois espaços de cuidado e acolhimento trans no nordeste brasileiro
Permínio Oliveira Vidal Júnior	Manual Instrumental de pesos, medidas caseiras e fator de correção
Permínio Oliveira Vidal Júnior	A promoção da segurança de alimentos junto ao comércio de carne bovina in natura: diagnóstico e intervenção no Recôncavo da Bahia
Ramona Garcia Souza Dominguez	Avaliação do conhecimento dos graduandos de enfermagem e medicina acerca dos cuidados paliativos e terminalidade
Ramona Garcia Souza Dominguez	Cuidados Paliativos: Novas perspectivas para a atenção primária à saúde em Santo Antônio de Jesus, Bahia
Ramona Garcia Souza Dominguez	Perfil clínico e epidemiológico das internações por doenças oncohematológicas em hospitais públicos de referência em Salvador, Bahia
Roberval Passos de Oliveira	Significados e práticas da formação em Psicologia entre estudantes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Rosa Cândida Cordeiro	Atenção à saúde na perspectiva da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra - PNSIPN
Sibele de Oliveira Tozetto Klein	Efeito da estimulação nervosa transcutânea de baixa frequência na dismenorrea primária
Simone Seixas da Cruz	Estado nutricional e condição bucal em gestantes usuárias do serviço público de saúde (Parte II): associação entre periodontite e anemia.
Thiago Barcelos Soliva	Burlando convenções: um estudo sobre formas de agenciamento, resistência e mudança social na cidade de Salvador pré-movimento homossexual
Valéria Macedo Almeida Camilo	Mulheres Mariscando e Pescando Sonhos: Inclusão sócio-produtiva de famílias quilombolas
Willian Tito Maia Santos	Estrutura e articulação da rede de atenção psicossocial do Recôncavo da Bahia.

SINTETIZANDO....

66 PROJETOS EM ANDAMENTO

1.3) Projetos de pesquisa com Financiamento Externo – Financiados por Editais de Agências de Fomento

A análise dos dados via sistema e formulários de acompanhamento de projetos de pesquisa revelou uma falha importante para a geração de dados dessa natureza e sua análise. Procurar-se-á minimizar tais problemas em formulários futuros. Considerando o exposto, alguns dos recursos captados identificados são: 1. Apoio da FAPESB de R\$ 37.521,18 para avaliar os Fatores de risco pré-gestacionais e gestacionais para retenção ponderal materna no pós-parto em um município do recôncavo; 2. Apoio da FAPESB de R\$ 75.027,30 para avaliar os Fatores maternos de risco para o Baixo peso ao nascer, prematuridade e retardo do crescimento intrauterino, no Recôncavo da Bahia; 3.

Apoio da FAPESB de R\$ 29.607,06 para avaliar a Correlação do Polimorfismo genético da Lipase Lipoprotéica na dislipidemia e Doença Arterial Coronária; 4. Apoio da FAPESB de R\$ 141.778,00 para trabalhar com Inclusão social de famílias quilombolas da Bacia e Vale do Iguape (Bahia) pela melhoria do processo produtivo de ostras; 5. Apoio do CNPq de R\$ 120.000,00 para trabalhar com a Avaliação da atenção à saúde da população negra e a intersecção do racismo sobre as práticas de cuidado em estados do Nordeste e do Sudeste brasileiro; 6. Apoio da FAPESB no valor aproximado de R\$ 83.000,00 para estruturação do Laboratório de Ciências de Tecnologias da Saúde (LaCTS) para avaliar novos biomateriais cerâmicos produzidos por pesquisadores do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – CBPF, bem como para a estruturação do LaCTS; 7. Apoio da FAPESB de R\$ 202.177,05 para trabalhar com o Estudo de bioindicadores e biomoduladores para a avaliação dos impactos ambientais por metais pesados em Santo Amaro, Bahia; 8. Apoio da FAPESB de R\$ 130.796,90 para trabalhar com o Estado nutricional e condição bucal de gestantes usuárias de serviços públicos de saúde; 9. Apoio CNPq de R\$ 120.000,00 para trabalhar com o kefir; 10. Apoio CNPq Edital Universal, Projeto Incidência de depressão pós-parto e avaliação do desenvolvimento do bebê em Santo Antonio de Jesus (BA), no valor de R\$ 5.447,00; 11. Apoio CNPq Edital Humanas, Projeto Interação mãe-bebê e o desenvolvimento infantil no contexto da depressão materna: estudo longitudinal, no valor de R\$ 3.000,00; 12. Apoio Ministério da Educação, para implantação e Desenvolvimento do Observatório da Inclusão e Diversidade na Educação Brasileira, no valor de R\$ 1.200.000,00.

1.4) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica

A – Distribuição do Quantitativo de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica ao longo dos anos no Centro

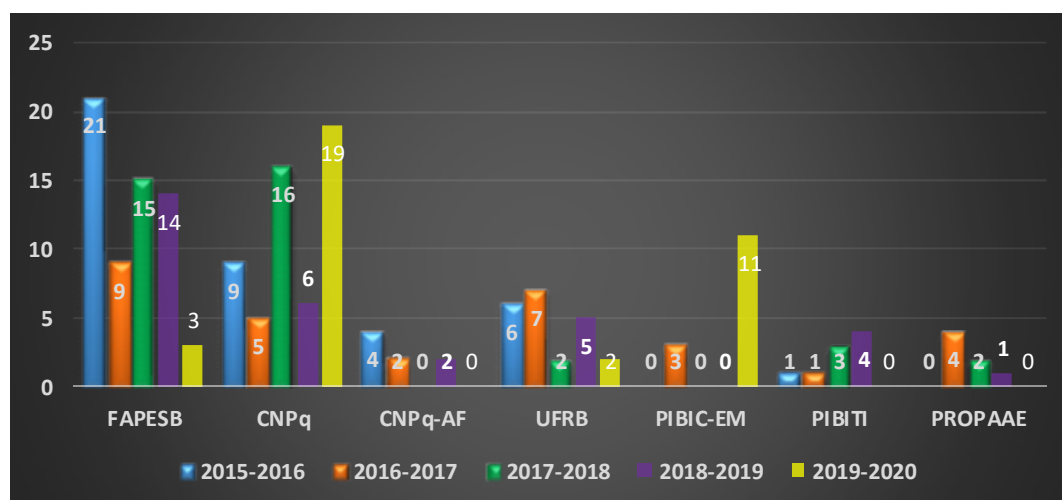


Figura 2 - Bolsas Editais PIBIC/PIBIC AF/PIBIC EM/PIBITI

2015/2016 - 28 projetos submetidos (segundo dados pouco confiáveis da PPGCI), já que, conforme pode ser verificado nos resultados divulgados pela própria Pró-Reitoria, foram desenvolvidos 32 projetos, sendo que 32 foram contemplados com bolsas (09 CNPq, 04 CNPq –AF, 21 Fapesb, 06 UFRB, 01 bolsa PIBITI e 00 PIBIC-EM). Participaram 41 discentes bolsistas. Não há dados disponíveis sobre voluntários.

2016/2017 - 35 projetos submetidos, 22 aprovados - Foram desenvolvidos 22 projetos (23 docentes envolvidos), sendo que 22 foram contemplados com bolsas (05 CNPq, 02 CNPq –AF, 09 Fapesb, 07 UFRB, 01 bolsa PIBITI e 04 PROPPAE). Participaram 46 discentes, dos quais 28 foram bolsistas e 18 voluntários (12 vinculados ao PIBIC e 06 ao PIBITI).

2017/2018 - 46 projetos submetidos, 35 aprovados - Foram desenvolvidos 35 projetos (37 docentes envolvidos), sendo que 34 foram contemplados com bolsas (16 CNPq, 00 CNPq –AF, 15 Fapesb, 02 UFRB, 03 bolsas PIBITI e 02 PROPPAE). Participaram 87 discentes, dos quais 38 foram bolsistas e 49 voluntários (41 vinculados ao PIBIC e 08 ao PIBITI).

2018/2019 - 45 projetos submetidos, 31 aprovados - Foram desenvolvidos neste Edital 31 projetos, sendo que 22 foram contemplados com bolsas (06 CNPq, 02 CNPq AF, 14 Fapesb, 05 UFRB, 04 bolsas PIBITI e 01 PROPPAE). Houve a participação de 63 discentes, 32 bolsistas e 31 voluntários (25 vinculados ao PIBIC e 06 ao PIBITI).

2019/2020 - 36 projetos submetidos, 24 aprovados - Serão desenvolvidos 24 projetos com 25 docentes envolvidos, sendo que 21 foram contemplados com bolsas (19 CNPq, 13 Fapesb, 02 UFRB, 00 bolsas PIBITI, 00 PROPPAE e 11 PIBIC-EM). Participam, portanto, 53 discentes, dos quais 45 são bolsistas e 08 voluntários (todos vinculados ao PIBIC).

Alguns desafios vivenciados pelo Centro e que repercutiram diretamente no alcance dos objetivos previstos no seu planejamento foram acentuados em 2016 em consequência dos cortes efetuados pelo governo federal no orçamento das universidades, o que se repetiu em 2019, embora o quantitativo de bolsas do CCS tenha permanecido o mesmo do Edital anterior. No Edital PIBIC/PIBIT 2016-2017 houve uma redução de 32% no número de bolsas de iniciação científica para os projetos selecionados no Centro.

B – Comparação do quantitativo de estudantes bolsistas e voluntários nos Programas institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica de 2016 a 2019

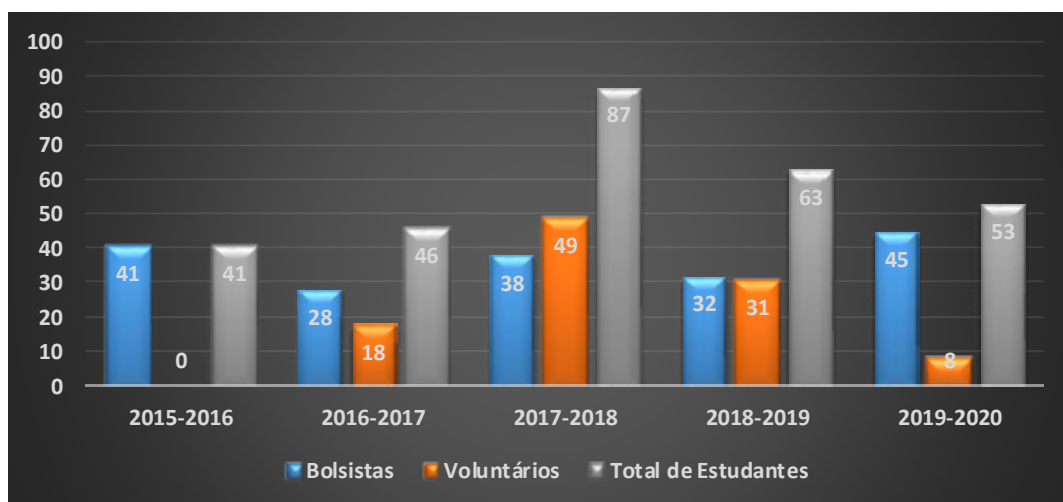


Figura 3 - Bolsistas x Voluntários Editais PIBIC/PIBIT AF/PIBIT EM/PIBITI

2015/2016 - Participaram 41 discentes, dos quais 41 foram bolsistas. Não há dados disponíveis sobre voluntários.

2016/2017 - Participaram 46 discentes, dos quais 28 foram bolsistas e 18 voluntários (12 vinculados ao PIBIC e 06 ao PIBITI).

2017/2018 - Participaram 87 discentes, dos quais 38 foram bolsistas e 49 voluntários (41 vinculados ao PIBIC e 08 ao PIBITI).

2018/2019 – Participaram 63 discentes, 32 bolsistas e 31 voluntários (25 vinculados ao PIBIC e 06 ao PIBITI).

2019/2020 - Participaram 53 discentes, dos quais dos quais 45 são bolsistas e 08 voluntários (todos vinculados ao PIBIC).

A queda no quantitativo de discentes vinculados ao programa em 2019/2020 pode ser explicada, parcialmente por duas questões importante, quais sejam, 1. Nos editais desse ano o docente pôde submeter um projeto com até 03 Planos de Trabalho e não 05 como nos editais anteriores e 2. Para que pudesse aproveitar um plano de trabalho que não foi contemplado com bolsa e, portanto, indicar o estudante a ele vinculado enquanto PIBIC voluntário, o docente teve que submeter seu projeto a um novo edital, o que muitos docentes não fizeram e se refletiu em uma queda bastante significativa no quantitativo de voluntários. Como pode ser observado nos dados anteriormente apresentados, o CCS contou com um quantitativo de voluntários muito maior que o de bolsistas no edital 2017/2018 e quase equivalente aos bolsistas em 2018/2019. Outra questão importante a se enfatizar nos Editais 2019-2020 diz respeito às mudanças realizadas pela Pró-Reitoria no processo de Iniciação Científica e Tecnológica da instituição.

1.4.1) Inserção de Discentes que já foram bolsistas nos Editais PIBIC, PIBIC AF e PIBITI em cursos de pós-graduação

A análise envolveu as informações sobre os bolsistas disponibilizadas na página da PPGCI e envolveu os Editais 2008-2009, 2009-2010, 2015-2016, 2016-2017 e 2017-2018. A amostra foi composta por 114 discentes bolsistas. Do total da amostra, 29 discentes não concluíram a graduação e 85 concluíram ao menos uma etapa, a saber, 43 a graduação toda e 42 apenas o 1º Ciclo. Desses 85 que concluíram ao menos uma etapa da graduação, 59 (69,4%) não se inseriram em cursos de pós-graduação e 26 (30,6%) se inseriram. Doze se inseriram em Especializações/Aperfeiçoamentos (3 egressos do BIS (2 realizando o 2º Ciclo na Medicina), 4 da Enfermagem, 2 da Psicologia, 2 da Nutrição e 1 de uma instituição externa à UFRB e que participou do PIBIC Júnior); 9 em Mestrados (1 egresso do BIS, 1 da Enfermagem, 5 da Psicologia e 2 da Nutrição) e 5 em Doutorados (1 egresso da Enfermagem, 3 da Nutrição e 1 da Psicologia). Infelizmente, não temos informações de quais estudantes se envolveram voluntariamente no processo. Todavia, seria interessante que a PPGCI pudesse disponibilizar esse dado para que a gestão pudesse inserir esses estudantes nesse dado tão importante para a Universidade, já que um dos objetivos do Programa de Iniciação Científica & Tecnológica é justamente despertar o interesse e a vocação dos discentes para a pesquisa e incentivar talentos potenciais para a pós-graduação.

GRUPOS DE PESQUISA

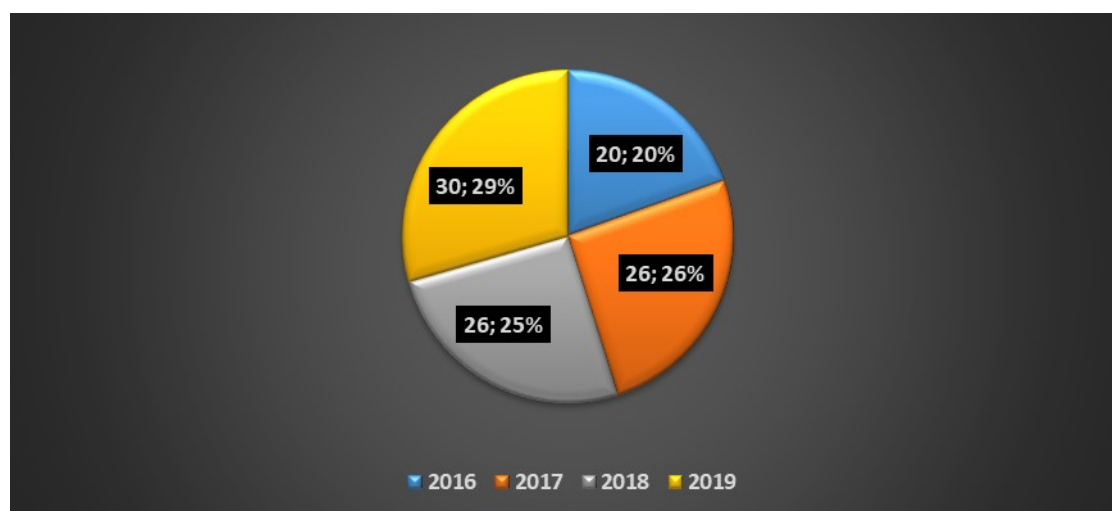


Figura 4 - Grupo de Pesquisa Cadastrados no CNPq com docentes do CCS enquanto líderes

Atualmente contamos com 32 grupos de pesquisa cadastrados com docentes do CCS enquanto líderes. É importante destacar que há o grupo INCUBA, que conta com vários pesquisadores do CCS, porém líder e vice-líder são de um outro Centro de Ensino da UFRB (Líder: Tatiana Ribeiro Velloso e Vice-líder: Maria da Conceição de Menezes Soglia).

Em análise realizada em 2017, nos 26 grupos somados ao INBUBA verificou-se o seguinte cenário: 27 grupos de pesquisa - 148 pesquisadores/docentes da UFRB; 65 pesquisadores/docentes externos; 76 pesquisadores/docentes egressos; 13 técnicos da UFRB; 17 técnicos externos; 318 discentes da UFRB e 275 discentes egressos.

Novas análises são importantes, considerando, inclusive, as parcerias interinstitucionais e as redes de apoio que se estabelecem com grupos externos ao CCS e a própria UFRB. Outro fator a se considerar é a infraestrutura disponibilizada para que os grupos consigam desenvolver suas atividades. O Centro dispõe do Complexo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisa em Saúde (COMEPS), composto por duas edificações financiadas pela agência Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP): o Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional (SANUTRI) e a Unidade Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas em Saúde (UMEPS).

O SANUTRI é composto por quatro laboratórios de pesquisa: 1- Parasitologia; 2- Fisiologia e Farmacologia; 3- Microbiologia; 4- Análises Químicas de Alimentos, os quais estão em pleno funcionamento. Já a UMEPS, recém-implantada, possui a seguinte estrutura destinada especificamente para o desenvolvimento de pesquisa e extensão: I – Secretaria; II – Auditório; III – Laboratório de informática; IV - Sala de reuniões; V - Almojarifado geral; VI – Laboratório de Instrumentação e Avaliação Psicológica (LABIAP); VII – Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa, Extensão e Estudos Sócio-culturais em Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional/Laboratório Humano de Estudos, Pesquisa e Extensão Transdisciplinares em Integralidade do Cuidado em Saúde e Nutrição, Gênero e Sexualidades (LIPESSAN e LABTRANS); VIII - Laboratório Saúde, Organizações e Trabalho (SORT); IX - Laboratório Núcleo de Investigação em Saúde Materno-Infantil (NISAMI); X - Laboratório Incubadora de Empreendimentos Solidários (INCUBA); XI - Laboratório de Ciência e Tecnologia em Saúde (LaCTS); XII - Laboratório de Imunopatologia e Genética I (LIPAGE I); XIII - Laboratório de Imunopatologia e Genética II (LIPAGE II); XIX - Laboratórios de Probióticos (LAPRO); X- Laboratório de Pesquisa em Enfermagem (LIPE); XI - Laboratório Saúde, Educação e Desenvolvimento (SAED); XII – Biotério (de passagem); XIII - Sala cirúrgica; XIV - Sala de apoio ao biotério; XV - Almojarifado do biotério.

Embora o COMEPS seja uma estrutura relativamente nova e agregue pesquisadores inseridos em distintos grupos de pesquisa do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, em diferentes áreas do conhecimento e formação acadêmico-científica que permeiam a fronteira da área da Saúde, tem sofrido com diversos problemas que vão desde alagamentos por conta do telhado até a ausência de mobílias e equipamentos necessários para que suas atividades sejam adequadamente realizadas. Ao lado disso, com o aumento do número de grupos de pesquisa no Centro, já não há estrutura física de apoio a todos e a criação de critérios para uso dos espaços se constitui como alternativa para as disputas geradas.

2.1) Lista de Grupos de Pesquisa

NOME DO GRUPO	LÍDER	LINHAS DE PESQUISA	CONTATO
Bioprodutos e Processos aplicados à Nutrição Humana - BIONUTRI	Ferlando Lima Santos Clotilde Assis Oliveira	1. Alimentação Coletiva; 2. Alimentos funcionais; 3. Biotecnologia; 4. Desenvolvimento de produtos; 5. Promoção da Saúde, prevenção e tratamento de doenças; 6. Segurança Alimentar	ferlandolima@yahoo.com.br
Comportamento, Desenvolvimento e Cultura	Ana Lúcia Barreto da Fonseca Maria do Socorro Sales Mariano	1. Comportamento e Desenvolvimento humano; 2. Comportamento Verbal e Cultura; 3. Psicoterapia Cognitivo Comportamental	analbfonseca@yahoo.com.br

NOME DO GRUPO	LÍDER	LINHAS DE PESQUISA	CONTATO
CRIAI	Patrícia Veiga Nascimento Ramona Garcia Souza Dominguez	1. O cuidado ao adulto e idoso nos diferentes contextos de saúde; 2. O cuidado ao neonato, criança, adolescente e família na rede de atenção à saúde; 3. Sexualidade, gênero, geração e práticas integrativas	pativeiga1@hotmail.com
Doenças Infecciosas, Parasitárias e Crônicas - DIPAC	Marcilio Delan Baliza Fernandes Isabella de Matos Mendes da Silva	1. Aspectos clínicos, epidemiológicos, nutricionais e genéticos em doenças Crônicas; 2. Doenças Parasitárias; 3. Doenças Transmitidas por Alimentos; 4. Farmacoepidemiologia; 5. Genética e Imunologia de doenças infecciosas	marciliobaliza@ufrb.edu.br
Epidemiologia Molecular e Agravos à Saúde EMAS	Hermes Pedreira da Silva Filho	1. Avaliação Bioquímica e Nutricional dos pacientes hemodialisados; 2. Epidemiologia das Doenças Infecto-contagiosas; 3. Estudos moleculares e epidemiológicos em Virologia	hermespedreira@ufrb.edu.br
Estudos Avançados em Ciência e Tecnologias da Saúde	Fúlvio Borges Miguel Sônia Maria Oliveira Cavalcanti Marinho	1. Bioengenharia Tecidual e Biomateriais; 2. Estado nutricional e desenvolvimento fisiológico; 3. Fisiopatologia e terapêutica do sistema nervoso; 4. Genética aplicada à saúde humana; 5. Mecanismos neurofisiológicos da expressão comportamental; 6. Neurociências e Cronobiologia	fulviomiguel@yahoo.com.br
Fitoterapia e Farmácia da Terra	Carine Oliveira dos Santos	1. Sistemática e etnobotânica de plantas medicinais	carineufrb@gmail.com
Gestão do Cuidado em Nutrição	Clotilde Assis Oliveira	1. Processo de Trabalho e Gestão em Saúde	clotildeassis@gmail.com
Grupo de Enfermagem: Cuidar e Saúde Coletiva - GECSAU	Claudia Feio da Maia Lima Patrícia Figueiredo Marques	1. Envelhecimento, sexualidade e o cuidado integral; 2. Gênero e Saúde; 3. Saúde, educação e espiritualidade; práticas de subjetivação e resistência em Saúde Coletiva	claudiafeiolima@yahoo.com.br
Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia, Processos Educativos e Saúde	Adriana Lourenco Lopes Djenane Brasil da Conceição	1. Psicologia e Processos Educativos	adrianalopes@ufrb.edu.br
Grupo de Estudos em Saúde da Mulher - GESAM	Amália Nascimento do Sacramento Santos	1. Mulher, cuidado cultural e saúde; 2. Saúde reprodutiva e humanização da assistência obstétrica	amaliasacramento@ufrb.edu.br
Grupo de Pesquisa e Extensão em Cuidado Cardiovascular (GPCARDIO)	Nuno Damácio de Carvalho Félix	1. Cuidado de enfermagem e saúde no contexto de risco cardiovascular; 2. Padronização da linguagem de enfermagem no cuidado cardiovascular; 3. Tecnologias para o cuidado cardiovascular	nunofelix@ufrb.edu.br
Grupo de Pesquisas Saúde Mental, Políticas Públicas de Saúde e Populações em Situações de Vulnerabilidades - MentalPop	Helena Moraes Cortes Paula Hayasi Pinho	1. Avaliação de políticas, programas e serviços de saúde; 2. Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental - Estudos Teóricos e Assistenciais envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade; 3. Transexualidades e saúde coletiva	helena@ufrb.edu.br

NOME DO GRUPO	LÍDER	LINHAS DE PESQUISA	CONTATO
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Saúde Coletiva	Jeane Saskya Campos Tavares Mariluce Karla Bomfim de Souza	1. Alimentação e Cultura; 2. Políticas e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde; 3. Redes Sociais e Saúde; 4. Saúde mental da população negra; 5. Saúde mental nas redes de atenção à saúde	jeanetavares@ufrb.edu.br
Laboratório de Automação e Instrumentação Analítica	Sivanildo da Silva Borges Fábio Santos de Oliveira	1. Biodiesel; 2. Biotecnologia, Genética e Melhoramento Vegetal; 3. Instrumentação em Química Analítica; 4. Métodos de Extração e/ou Pré-concentração; 5. Métodos Óticos de Análises; 6. Quimiometria; 7. Química Ambiental e Análise de Traços; 8. Sonoquímica; 9. Tratamento anaeróbio	ssborges@ufrb.edu.br
Laboratório de Instrumentação e Avaliação Psicológica - LABIAP	Adriana Cristina Boulhoça Suehiro Everson Cristiano de Abreu Meireles	1. Desenvolvimento, Diagnóstico e Intervenção Psicológica; 2. Instrumentos e Processos em Avaliação Psicológica	dricbs@yahoo.com.br
Laboratório Humano de Estudos, Pesquisa e Extensão Transdisciplinares em Integralidade do Cuidado em Saúde e Nutrição, Gêneros e Sexualidades - LABTrans/UFRB	Fran Demétrio Silva Santos	1. Etnia, raça, gênero e subjetividade; 2. A mulher no processo saúde-doença: a vivência e o cuidado; 3. Alimentação e Saúde do Homem; 4. Alimentação: Natureza e Cultura; 5. Cuidado, integralidade e humanização das práticas de saúde; 6. Cuidados à saúde, gênero e diversidade; 7. Cultura e Segurança Alimentar e Nutricional; 8. Epistemologias da saúde; 9. Etnoepidemiologia; 10. Filosofia da saúde; 11. Transexualidades e saúde coletiva	fdemetrio@ufrb.edu.br
NEGRAS - Núcleo de Estudos em Gênero, Raça e Saúde	Denize de Almeida Ribeiro Liliane de Jesus Bittencourt	1. Condições de vida e saúde de comunidades tradicionais; 2. Condições de vida e saúde em comunidade LGBTQ; 3. Cultura e Segurança Alimentar e Nutricional; 4. Determinantes do Processo Saúde-Adoecimento-Cuidado; 5. Doença Falciforme; 6. Doenças crônicas e degenerativas; 7. Genocídio, feminicídio, migrações e conflitos das populações negras e indígenas; 8. História da saúde das populações africanas, afro-brasileiras e indígenas; 9. Políticas públicas nos Campos da Saúde, Igualdade Racial e de Gênero; 10. Racismo e Sexismo; 11. Saúde da População Negra e Demais Grupos Étnicos	negras.ufrb@yahoo.com.br
NENA - Núcleo de Estudos em Nutrição Aplicada	Carlos Alberto Soares da Costa	1. Estudo do manejo nutricional na Hemorragia Subaracnoideia; 2. Estudo do risco nutricional em cardiopatas admitidos em Unidades de Terapia Intensiva no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia	nutcarlos@hotmail.com
NEPPINS - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Psicanálise, Identidade, Negritude e Sociedade	Regina Marques de Souza Oliveira Sandro dos Santos Correia	1. Diáspora e Matrizes Africanas; 2. Saúde mental, território, relações raciais, violência; 3. Saúde, Identidade, Relações Étnicas e Psicanálise	marquesregina@uol.com.br
Neurociências e Comportamentos	Leandro Lourenção Duarte Luiz Antonio Favero Filho	1. Cronopatologia e cronofisiologia humana; 2. Cronotipos humanos; 3. Inovação de Produtos e Processos de Divulgação Científica e Popularização da Ciência	lduarte@ufrb.edu.br

NOME DO GRUPO	LÍDER	LINHAS DE PESQUISA	CONTATO
Núcleo de Epidemiologia e Saúde – UFRB	Simone Seixas da Cruz Ana Claudia Morais Godoy Figueiredo	1. Condições de saúde bucal e sistêmica em gestantes; 2. Nutrição e Saúde Materno-Infantil	simone.seixas1@gmail.com
Núcleo de Saúde, Educação e Trabalho – NSET	Paloma de Sousa Pinho Freitas Elaine Andrade Leal Silva	1. Acidentes de Trabalho; 2. Atenção Primária em Saúde; 3. Gestão e Educação no Trabalho; 4. Gênero, Família, Trabalho e Saúde; 5. Saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras da saúde; 6. Trabalho da criança e do adolescente; 7. Trabalho e Saúde Mental	paloma@ufrb.edu.br
NuDES - Núcleo de estudos sobre diferenças, gêneros e sexualidades	Thiago Barcelos Soliva	1. Antropologia da Saúde; 2. Dissidências sexuais e de gênero e mídias; 3. Diversidade sexual e de gênero; 4. Família, sofrimento e orientação sexual	thiagosoliva@ufrb.edu.br
Observatório da Inclusão e Diversidade na Educação Brasileira	Paulo Gabriel Soledade Nacif Luciana Alaíde Alves Santana	1. Acesso e conclusão aos níveis de ensino no Brasil; 2. Ecossistemas Colaborativos da Educação Brasileira; 3. Políticas Afirmativas e de inclusão; 4. Sucesso educativo	diversificaufrb@gmail.com
Prática Baseada em Evidência e Segurança do Paciente	Marcus Fernando da Silva Praxedes	1. Farmacovigilância	marcusfera@yahoo.com.br
Psicanálise, Subjetividade e Cultura	Suely Aires Pontes	1. Corpo e Subjetividade; 2. Filosofia e Psicanálise; 3. Psicanálise, Arte e Literatura; 4. Psicanálise, Saúde Mental e Reforma psiquiátrica; 5. Universidade e Psicanálise	suely.aires7@gmail.com
Rebento - Coletivo de Pesquisa e Extensão em Parto, Cultura e Sociedade	Ticiane Osvald Ramos	1. Humanização de práticas assistenciais em saúde; 2. Medicalização da Assistência ao Parto e Nascimento; 3. Modelos de atenção ao parto e nascimento	ticiane@ufrb.edu.br
SAED Metodologias para a Vida	Júlio César dos Santos Cláudia Feio da Maia Lima	1. Desenvolvimento, cultura, história e Self; 2. Economia da Saúde e Epidemiologia; 3. Gerontologia; 4. Práticas integrativas, Medicina Tradicional à agroecologia.	juliocesar@ufrb.edu.br
SANA: Saúde, Alimentos, Nutrição e Ambiente	Isabella de Matos Mendes da Silva Valeria Macedo Almeida Camilo	1. Ambiente e segurança alimentar e nutricional; 2. Controle de qualidade de produtos e processos	isabellamatos@ufrb.edu.br
Saúde e Produção no Recôncavo	Alexandre Moraes Pinheiro Cláudia Valle Cabral Dias dos Santos	1. Aspectos bioquímicos e imunológicos do parasitismo por Neospora caninum e Toxoplasma gondii; 2. Estudo comparativo de enzimas relacionadas com a interação hospedeiro parasito; 3. Materiais e dispositivos aplicados à saúde; 4. Produção e Reprodução Animal	ampl@ufrb.edu.br
Saúde, Organizações e Trabalho - SORT	Roberval Passos de Oliveira Fabiola Marinho Costa	1. Formação e trabalho em saúde; 2. Psicologia, Organizações e Trabalho; 3. Saúde mental, drogas e atenção psicossocial	robervaloliveira@gmail.com

PÓS-GRADUAÇÃO NO CENTRO

Atualmente o Centro conta com 313 estudantes de pós-graduação. Se todas as vagas ofertadas resultarem em matrículas, há a previsão de que outros 36 pós-graduandos iniciem seus estudos no CCS em março de 2020 (10 no Programa de Residência Médica em Medicina Geral e de Família e Comunidade – PRMMGFC; 07 no Programa de residência em Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva; 06 no Mestrado Profissional em Saúde da Família – ProfSaúde; 03 no Residência em Enfermagem com Ênfase em Cardiologia e 10 no Mestrado Profissional em Saúde da População Negra e Indígena). O histórico de oferta de cursos de pós-graduação no Centro pode ser verificado na Tabela 1.

Tabela 1. Histórico de Ofertas dos Cursos de Pós-Graduação no CCS

CURSO	SEMESTRE DE INGRESSO E TÉRMINO DO CURSO	VAGAS OFERTADAS	MATRICULADOS/ PREVISÃO DE MATRICULAS	PROVÁVEIS CONCLUINTES	CONCLUINTES
Especialização em Gestão em Saúde	2017.1 – 2018.1	350	350	220	220
	2018.2 – 2020.1	150	150	120	-----
Especialização em Inclusão e Diversidade na Educação	2018.2 - 2020.1	150	149	-----	-----
Programa de Residência Médica em Medicina Geral e de Família e Comunidade - PRMMGFC	2017.1 – 2019.1	5	1	Desligamento	0
	2020.1 – 2022.1	10	Matrícula em Andamento	-----	-----
Programa de residência em Nutrição Clínica com Ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva	2012.1 – 2014.1	2	2	2	2
	2013.1 – 2015.1	7	6	6	6
	2014.1 – 2016.1	7	7	7	6
	2015.1 – 2017.1	7	7	7	6
	2016.1 – 2018.1	7	7	6	6
	2017.1 – 2019.1	7	7	7	7
	2018.1 – 2020.1	7	7	7	-----
	2019.1 – 2020.2	7	7	-----	-----
Mestrado Profissional em Saúde da Família - ProfSaúde	2019.1 – 2020.2	6	6	6	-----
	2020.1 – 2021.2	6	Seleção em andamento	-----	-----
Especialização em Psicologia, Avaliação e Atenção à Saúde	2019.2 - 2020.2	30	27	24	-----

CURSO	SEMESTRE DE INGRESSO E TÉRMINO DO CURSO	VAGAS OFERTADAS	MATRICULADOS/ PREVISÃO DE MATRICULAS	PROVÁVEIS CONCLUINTES	CONCLUINTES
Programa de Residência em Enfermagem com Ênfase em Cardiologia	2020.1 – 2022.1	3	Matrícula em Andamento	-----	-----
Mestrado Profissional em Saúde da População Negra e Indígena	2020.1 – 2021.2	10	Matrícula em Andamento	-----	-----

Além dos cursos anteriormente referidos, há três outros prováveis no centro: a Residência Multiprofissional em Saúde da Família (submetido ao Edital do MEC), o curso de Gestão e Controle de Qualidade de Alimentos (em fase final de construção) e o Mestrado Profissional em Alimentação Escolar, todos em processo de tramitação. Também há uma nova Comissão que iniciou seus trabalhos para verificar a possibilidade de um curso *lato sensu* na área Básica. Algumas informações gerais sobre a Pós-graduação no Centro são apresentadas a seguir.

1. Informações Gerais sobre os Cursos em Funcionamento

Mestrado Profissional em Saúde da Família

O Mestrado Profissional em Saúde da Família - ProfSaúde é um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Saúde da Família, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O curso tem estrutura semipresencial, aliando ferramentas de ensino a distância (EaD) com a previsão de 09 (nove) encontros presenciais. Entre os objetivos, o ProfSaúde busca formar profissionais aptos a atuarem como preceptores para graduação e residência médica em Saúde da Família, com o intuito de contribuir para a melhoria do atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

NOME	GRANDE ÁREA	COORDENADOR	INÍCIO	DOCENTES
Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde/MPSF)	Saúde	Paula Hayasi Pinho	2019	Ana Lúcia Moreno Amor Dóris Firmino Rabelo Fran Demétrio Silva Santos Guilherme Teixeira Valença Helena Moraes Cortes Luciana Alaíde Alves Santana Micheli Dantas Soares Paula Hayasi Pinho Simone Seixas da Cruz

Especialização de Gestão em Saúde na Modalidade a Distância - EAD

A Especialização de Gestão em Saúde na Modalidade a Distância - EAD é um curso de pós-graduação *lato sensu* destinado a portadores de diploma de curso superior que exerçam atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública. Os objetivos de aprendizado para o estudante são os seguintes: Compreender os conceitos básicos e terminologias nas áreas funcionais chave de organizações do primeiro (Estado) e terceiro setores nas áreas: gestão, estratégia, operações, finanças públicas, recursos humanos e outras; Demonstrar habilidade para diagnosticar, analisar e oferecer soluções para situações organizacionais/empresariais complexas; Desenvolver habilidades-chave (comunicação oral e escrita, trabalho em equipe, liderança) requeridas para uma carreira gerencial de sucesso; Estar apto para fazer a integração das áreas funcionais do negócio para permitir tomadas de decisões acertadas para a organização como um todo. O Curso tem duração de 18 (dezoito) meses, com uma Carga horária total de 527 (quinhentas e vinte e sete) horas, distribuídas em 15 disciplinas, e está organizado a partir de 2 (dois) módulos: um básico e um específico, mais o trabalho de conclusão de curso com carga horária de 30 (trinta) horas.

NOME	GRANDE ÁREA	COORDENADOR	INÍCIO	DOCENTES
Especialização de Gestão em Saúde na Modalidade a Distância - EAD	Saúde	Rosa Cândida Cordeiro	2017	Clara Aleida Prada Sanabria Elaine Andrade Leal Elisabete de Jesus Pinto Silva Flavia Conceição dos Santos Henrique Jeane Saskya Campos Tavares Júlio César dos Santos Liliane de Jesus Bittencourt Maria da Conceição Costa Rivemales Mariluce Karla Bomfim de Souza Marlon Vinicius Gama Almeida Micheli Dantas Soares Rosa Cândida Cordeiro Suelly Pinto Teixeira de Morais

Especialização em Inclusão e Diversidade na Educação

A Especialização em Inclusão e Diversidade na Educação é um curso de pós-graduação *lato sensu* que visa qualificar profissionais do campo da educação pública de modo a potencializar o papel da escola como promotora do sucesso educativo dos estudantes, por meio da promoção efetiva da inclusão e do reconhecimento das diversidades no cotidiano dos espaços educativos. Destina-se aos trabalhadores do campo da educação pública preocupados em proporcionar ambientes educacionais inclusivos e diversos. Tendo como área de concentração: Inclusão e Diversidade na Educação. O Curso tem duração de 18 (dezoito) meses, com uma Carga horária total de 544 (quinhentos e quarenta e quatro) horas e está organizado a partir de 4 (quatro) módulos: Módulo 1 – Diversidade e inclusão na educação; Módulo 2 – Educação para as relações étnico-raciais; Módulo 3 – Promoção da Diversidade e Inclusão na Escola; Módulo 4 - Trabalho de Conclusão de Curso. As atividades são realizadas na modalidade a distância por meio da internet, com 4 (quatro) encontros presenciais, sendo 3 (três) para a realização de Seminários Temáticos e o quarto encontro para a apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

NOME	GRANDE ÁREA	COORDENADOR	INÍCIO	DOCENTES
Especialização em Inclusão e Diversidade na Educação na Modalidade a Distância - EAD	Educação	Luciana Alaíde Alves Santana	2019	Ariston de Lima Cardoso Everson Cristiano de Abreu Meireles Georgina Gonçalves dos Santos Josineide Vieira Alves Leopoldo de Melo Barreto Luciana Alaíde Alves Santana Martha Rosa Figueira Queiroz Paulo Gabriel Soledade Nacif Tarcia Regina da Silva Ticiano Osvald Ramos

Programa de Residência em Nutrição Clínica

O Programa de Residência em Nutrição Clínica com ênfase em Pediatria e Terapia Intensiva tem como principal objetivo formar nutricionistas especialistas em Nutrição Clínica, com visão humanista, reflexiva e crítica, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos, conhecedor dos diferentes cenários da rede de saúde, qualificados para prestar assistência nas diversas fases da vida, principalmente crianças nos diversos níveis de atenção à saúde e a pacientes em situação crítica de saúde com necessidade de cuidados intensivos, visando à assistência nutricional sistematizada, através do desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos e treinamento em serviço. O programa tem duração de 24 (vinte e quatro) meses, com carga horária de 5760 (cinco mil setecentos e sessenta horas) horas, divididas em atividades de formação teórica, prática e teórico-prática, incluindo o Trabalho de Conclusão da Residência (TCR). A carga horária semanal é de 60 sessenta horas, distribuídas entre atividades teóricas e teórico-práticas (12 horas semanais) e práticas (48 horas semanais). O Profissional de Saúde Residente desenvolve suas atividades de treinamento em serviço em dois ciclos básicos, obedecendo ao rodízio previamente estabelecido pela coordenação colegiada do curso. No 1º ciclo (primeiro ano do curso): o residente (R1) preferencialmente passa pelas unidades de clínica médica/geral e/ou cirúrgica (adulto/idoso e pediátrico) e/ou ambulatórios quando instituído na unidade executora dos hospitais conveniados. No 2º ciclo (segundo ano): o residente (R2) fixa suas atividades preferencialmente em uma única área da residência (Terapia Intensiva adulto/idoso ou Pediátrica), conforme sua escolha no momento da inscrição para a seleção.

NOME	GRANDE ÁREA	COORDENADOR	INÍCIO	DOCENTES
Programa de Residência em Nutrição Clínica	Nutrição	Renata de Oliveira Campos	2012	Carlos Alberto Soares da Costa Carolina Gusmão Magalhães Clotilde Assis Oliveira Djanilson Barbosa dos Santos Jacqueline Costa Dias Pitangueira Judelita Carvalho Santos Cunha Rebeca Araújo Passos Renata de Oliveira Campos Sheila Monteiro Brito Suelly Pinto Teixeira de Moraes

Programa de Residência Médica de Medicina de Família e Comunidade

O Programa de Residência Médica de Medicina de Família e Comunidade tem por objetivo formar médicos especialistas em medicina de família e comunidade para atuarem na atenção primária à saúde e redes de atenção à saúde com foco nas famílias e comunidades assistidas, comprometidos com os novos desafios para o fortalecimento da Estratégia da Saúde da Família (ESF) postos pelo Programa Mais Médicos (PMM) e as inovações promovidas pela Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) e pela Política Estadual de Atenção Básica (PEAB). O programa tem duração de 24 (vinte e quatro) meses e sua carga horária total (5.678 horas) é distribuída em dois anos (R1 e R2), com 60 (sessenta) horas de atividades semanais, das quais 80% é destinada ao treinamento em serviço e 20% às atividades teóricas e trabalho de conclusão de curso.

NOME	GRANDE ÁREA	COORDENADOR	INÍCIO	DOCENTES
Programa de Residência Médica de Medicina de Família e Comunidade	Medicina	Mariângela Costa Vieira	2017	Ana Maria Freire de Lima Almeida Ângela Gomes de Vasconcellos Camila Goes da Silva Caroline Costa Bourbon Clara Maia Bastos Jamilé Guerra Fonseca Joana Carvalho Ribeiro de Jesus Julyana Maria Lopes Quintino Lidiane de Fátima Barbosa Luciano Soares Laranjeira Mariângela Costa Vieira Mylena Cardoso Melhem Paula Hayasi Pinho Roberval Passos de Oliveira Rodrigo Mauro Lacerda Azevedo Talita Rocha de Aquino Rodrigo

Especialização em Psicologia, Avaliação e Atenção à Saúde

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Psicologia, Avaliação e Atenção à Saúde tem por objetivo geral propiciar formação continuada, em nível de especialização, para psicólogos (as) interessados (as) em aprofundamentos epistemológicos, teóricos, metodológicos e práticos no campo da avaliação e atenção à saúde. A especialização tem duração de 18 (dezoito) meses e sua carga horária total (476 horas) é distribuída em 21 (vinte e um) componente curriculares.

NOME	GRANDE ÁREA	COORDENADOR	INÍCIO	DOCENTES
Especialização em Psicologia, Avaliação e Atenção à Saúde	Psicologia	Kelly Cristina Atalaia da Silva	Agosto de 2019	Adriana Cristina Boulhoça Suehiro Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya Dóris Firmino Rabelo

NOME	GRANDE ÁREA	COORDENADOR	INÍCIO	DOCENTES
Especialização em Psicologia, Avaliação e Atenção à Saúde	Psicologia	Kelly Cristina Atalaia da Silva	Agosto de 2019	Everson Cristiano de Abreu Meireles Fabíola Marinho Costa Jeane Saskya Campos Tavares Kelly Cristina Atalaia da Silva Rafael Coelho Rodrigues Roberval Passos de Oliveira Silvana Batista Gaino

2. Propostas *Lato Sensu* Aprovadas com Processo de Matrícula em Andamento

NOME	COORDENADOR	DOCENTES	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem sob a modalidade de Residência Integrada com ênfase em Cardiologia, Obstetrícia e Oncologia (RISEnf)	Patrícia Veiga Nascimento	Amália Nascimento do Sacramento Santos Claudia Feio De Maia Lima Cristiane dos Santos Silva Elaine Andrade Leal Silva Joseneide Santos Queiroz Lucas Amaral Martins Marcus Fernando da Silva Praxedes Monneglesia Santana Lopes Cardoso Nuno Damácio de Carvalho Félix Patrícia Veiga Nascimento Ramona Garcia Souza Dominguez Vera Patrícia Carneiro Cordeiro Nobre	Março de 2020 – Matrícula em andamento

3. Proposta *Sticto Sensu* Aprovada pela CAPES com Processo de Matrícula em Andamento

NOME	COORDENADOR	DOCENTES	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO
Mestrado Profissional em Saúde da População Negra e Indígena	Maria da Conceição Costa Rivemales	Amália Nascimento do Sacramento Santos Denize de Almeida Ribeiro Djanilson Barbosa dos Santos Douglas Antonio Rodrigues Edna Maria de Araújo Felipe Milanez Pereira Fernando Vicentini István Van Deursen Varga Jeane Saskya Campos Tavares Maria da Conceição Costa Rivemales	Março de 2020 – Matrícula em andamento

NOME	COORDENADOR	DOCENTES	INICIO DE FUNCIONAMENTO
Mestrado Profissional em Saúde da População Negra e Indígena	Maria da Conceição Costa Rivemales	Raquel Souza Rosa Cândida Cordeiro Simone Seixas da Cruz	Março de 2020 – Matrícula em andamento

4. Propostas em Construção

NOME	PROVÁVEL COORDENADOR/PRESIDÊNCIA COMISSÃO	TIPO
Mestrado Profissional em Alimentação Escolar	Sheila Monteiro Brito	<i>Sticto Sensu</i>
Residência Multiprofissional	Livia Milena Barbosa de Deus e Mélo	<i>Lato Sensu</i>
Gestão e Controle de Qualidade de Alimentos	Fábio Santos de Oliveira	<i>Lato Sensu</i>

ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO DE NOVAS PROPOSTAS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Da Elaboração:

- 1-) Consultar a [Resolução CONAC 20/2014](#) que trata dos cursos *Lato Sensu*;
- 2-) Para elaboração da proposta, deve-se utilizar [Formulário próprio da CEPG-PPGCI](#).
- 3-) Todos os documentos especificados pela supracitada resolução devem ser anexados à proposta.

Do Encaminhamento:

- 1-) Envio da proposta para a Coordenadoria de Ensino e Pós-Graduação (CEPG/PPGCI) para assessoramento e qualificação da proposta;
- 2-) Realização dos ajustes necessários após devolutiva da Coordenadoria de Ensino e Pós-Graduação (CEPG/PPGCI);
- 3-) Abertura de processo e encaminhamento para o Conselho Diretor de Centro para sua apreciação e aprovação;
- 4-) Em seguida, o processo deve ser encaminhado à Coordenadoria de Ensino e Pós-Graduação (CEPG/PPGCI) para avaliação e emissão de parecer, com pelo menos 90 dias de antecedência da data prevista para início da primeira turma do curso;
- 5-) Após emissão de parecer e aprovação da Coordenadoria de Ensino e Pós-Graduação (CEPG/PPGCI), o documento será encaminhado à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação para apreciação;
- 6-) Somente após aprovação da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e registro pela SURRAC, o curso poderá ser iniciado.

Cronograma para a criação de Propostas de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no CCS 2021 (construído com base nos prazos estabelecidos pelo Calendário Acadêmico da Pós-Graduação *Lato Sensu* 2020 e considerando a toda a tramitação necessária)

MODALIDADE	PRAZO FINAL PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA E ENVIO PARA A PPGCI PARA ASSESSORAMENTO	REALIZAÇÃO DOS AJUSTES APONTADOS PELA PPGCI	ABERTURA DE PROCESSO E ENCAMINHAMENTO PARA A DIREÇÃO DO CCS PARA APRECIÇÃO E APROVAÇÃO PELO CONSELHO DE CENTRO	ENCAMINHAMENTO DA PROPOSTA APROVADA PARA A PPGCI PARA A EMISSÃO DE PARECER E TRAMITES NECESSÁRIOS	APRECIÇÃO DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO
<i>Lato Sensu – Início março 2021</i>	Março 2020	Abril 2020	Maio 2020	Maio 2020	Junho 2020
<i>Lato Sensu – Início Agosto 2021</i>	Junho 2020	Agosto 2020	Setembro 2020	Outubro 2020	Novembro 2020

ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO DE NOVAS PROPOSTAS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Da Elaboração:

- 1-) Consultar a [Resolução CONAC 024/2018 e seus apêndices](#) que trata dos cursos *Stricto Sensu*;
- 2-) Para elaboração da proposta, deve-se utilizar [Aplicativo para Propostas de Cursos Novos – APCN/Manual do Usuário](#).
- 3-) Todos os documentos especificados pela supracitada resolução devem ser anexados à proposta.

Do Encaminhamento:

- 1-) A minuta contendo a proposta deve ser aprovada inicialmente no Conselho Diretor do respectivo Centro de Ensino;
- 2-) Em seguida, o processo deve ser encaminhado à Coordenadoria de Ensino e Pós-Graduação (CEPG/PPGCI) para avaliação, com pelo menos 90 dias de antecedência da data prevista para início da primeira turma do curso;
- 3-) Após aprovação da Coordenadoria de Ensino e Pós-Graduação (CEPG/PPGCI), o documento será encaminhado à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação para apreciação;
- 4-) Somente após aprovação da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, o curso poderá ser preenchido nas telas de APCN da CAPES;
- 5-) Emissão de parecer pela Pró-Reitora e homologação da proposta preenchida no APCN.

Cronograma* para a criação de Propostas de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no CCS 2021 – APCN CAPES 2021 para novas propostas (tramitação interna)

MODALIDADE	PRAZO FINAL PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA	TRAMITAÇÃO DA PROPOSTA NO CENTRO - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO PELO CONSELHO DE CENTRO E ENCAMINHAMENTO PARA A PPGCI	ANÁLISE TÉCNICA PPGCI E DEVOLUÇÃO PARA EVENTUAIS AJUSTES	DEVOLUÇÃO DA PROPOSTA APCN APÓS AJUSTES PARA ANÁLISE FINAL DA PPGCI	PARECER DA PPGCI E ENVIO DA PROPOSTA PARA A CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO	APRECIÇÃO DA CÂMARA DE PÓS-GRADUAÇÃO
<i>Stricto Sensu – profissional e acadêmico APCN 2021</i>	Junho 2020	Até Agosto 2020	Até Outubro 2020	Até Dezembro 2020	Até Janeiro 2021	Fevereiro 2021

* O cronograma foi construído com base no Calendário de Atividades da Diretoria de Avaliação para 2020 da CAPES e pode sofrer alterações em função de ajustes da CAPES.